

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

EXPLORAÇÃO FLORESTAL

Até o dia 1º de abril está proibida a exploração florestal sustentável em Mato Grosso. A medida busca proteger o solo dos impactos da retirada da madeira na estação chuvosa, além de minimizar as consequências do transporte pesado dentro das florestas. O período proibitivo começou no dia 1º de fevereiro.

RESTRIÇÃO

A restrição abrange o corte, derrubada, arraste ou transporte de toras. Segundo a Sema-MT, cerca de 6% do território mato-grossense é atingido pela restrição, o que corresponde a 52 mil quilômetros quadrados de áreas que possuem Planos de Manejo Florestal Sustentável autorizados pelo órgão.

MAIS

Em alguns municípios do Noroeste de Mato Grosso, na região amazônica, onde as chuvas são mais intensas, a proibição se estende até maio. As cidades afetadas são Aripuanã, Castanheira, Colniza, Cotriguaçu, Juína, Juruena e Rondolândia. A norma está prevista em resolução do Conama.

ARTIGO//

Quem tem medo do Lobo Mau?

Houve um tempo em que o medo infantil tinha estética e enredo. Morava debaixo da cama, no fundo do armário ou atrás da porta mal fechada. Chamava-se Bicho-Papão, Cuca, Homem do Saco. Eram monstros organizados, com funções claras: assustavam, educavam e depois iam embora. O folclore prestava um serviço público. Naquele tempo, os perigos eram imaginários, mas a liberdade era concreta. Pulava-se o muro, jogava-se bola descalço e comia-se goiaba direto do pé, com bicho, poeira e nenhuma preocupação sanitária. A amizade nascia no “ato criminoso” de tocar a campainha e fugir. A dieta era simples: feijão com arroz durante a semana e, aos domingos, o macarrão da avó — sem rótulo nutricional e sem culpa. Hoje, a infância foi terceirizada. O quintal virou aplicativo, a imaginação entrou em modo avião e o brincar agora exige Wi-Fi. O Lobo Mau foi

aposentado por falta de audiência. Seus contos não resistiram à concorrência das notificações e dos vídeos de quinze segundos.

A modernidade mudou o elenco:

- Os Três Porquinhos agora são incorporadores imobiliários.
- Chapeuzinho Vermelho fez um rebranding e trocou o capuz por grifes internacionais.
- O Lobisomem, desorientado entre prédios e poluição luminosa, mal encontra a lua cheia — e, quando a encontra, prefere não sair. Segurança em primeiro lugar.

E então, quem tem medo do Lobo Mau? Talvez ninguém. O medo de hoje não rosna, não sopra casas e não avisa que chegou. Ele envia boletos, reajustes e “avisos importantes”. Veste terno, fala difícil e promete mundos e fundos em ano eleitoral. Não precisa de floresta — atua muito bem em salas refrigeradas. Vivemos em casas trancadas, protegidos do mundo e reféns da rotina. A criança não sai para brincar; o adulto sai apenas para trabalhar. A

SECITECI FIRMA PARCERIA PARA OFERTA DE CURSOS TÉCNICOS EM SAÚDE EM CAMPO NOVO DO PARECIS

A Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Seciteci-MT) firmou parceria com o município de Campo Novo do Parecis para a oferta de cursos técnicos profissionalizantes na área de saúde. A abertura de vagas está em fase de alinhamento e em breve serão ofertados cursos de capacitação em atendimento e tratamento de feridas e curso de auxiliar de saúde bucal (ASB). A previsão é que as aulas iniciem já no segundo trimestre.

A oferta atende a demanda de mão-de-obra para o município em relação à qualificação de novos profissionais nos sistemas de saúde público e privado.

Após avaliação estratégica com o município, ficou definida a implementação dos cursos de Capacitação em Atendimento e Tratamento de Feridas, voltado para técnicos em enfermagem, com foco em protocolos modernos de cicatrização e cuidado humanizado; e de Curso de Auxiliar de Saúde Bucal (ASB): com ensino de preparação de ambiente de atendimento, esterilização de materiais, e auxílio em pro-



FOTO: DIVULGAÇÃO

cedimentos clínicos e cirúrgicos.

As modalidades dos cursos foram alinhadas entre a Seciteci, a Prefeitura, através da Secretaria Municipal de Saúde e Câmara de Vereadores. A avaliação técnica da demanda contou ainda com o prefeito da cidade, Edilson Piaia, a secretária municipal de saúde, Cleide Anzil; a coordenadora atenção básica, Cristiane Galli Cardoso; a coordenadora de média e alta complexidade, Elaine Aparecida da Silva; e com a coordenadora saúde bucal, Nathagyla Launna Mariano da Silva Coelho. Além dos vereadores Deilson Lopes Beiral e Dricka Lima.

Equilíbrio

Conforme a superintendente de Gestão Florestal da Sema, Tatiana Paula Marques de Arruda, respeitar esse período é essencial para manter o equilíbrio entre o desenvolvimento ambiental, econômico e social. “A restrição garantirá uma exploração mais sustentável, reduzindo o impacto ambiental causado pela movimentação de veículos pesados na floresta e assegurando a conservação da vegetação”.

Cuca não pega mais quem não quer dormir. Ela espera acordada, sentada na fatura do cartão de crédito.

O Lobo Mau era previsível. Batia à porta, soprava e pronto. O medo contemporâneo é educado, silencioso e persistente. Ele não uiva, não corre atrás. Apenas ocupa espaço, consome tempo e cobra juros.

O Lobo Mau virou personagem inofensivo de livro infantil. Já o lobo de hoje? Ele assina contratos, parcela em doze vezes e nos tira o sono sem precisar, sequer uma vez, mostrar os dentes.

Kamila Garcia é bacharel em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, com pós-graduação em Psicanálise. Atualmente é estudante de Psicologia.

